

A mangaba

Dentre as frutas do mato, a mais bonita
É, de certo, a mangaba: tons rubentes
Cõram-lhe a tez, que em seu frescor imita
As faces puras das adolescentes.

Ela de pronto a nossa gula excita,
E é com delícia que se crava os dentes
Em sua polpa cheia de infinita
Doçura e de fragancias rescendentes.

No afan, porém, de degustá-la, quando
Mordemol-a mais fundo, um travo forte
Nos punge, e nosso gozo logo acaba.

Sempre o prazer em dissabor findando!
E afirma um dito popular do Norte
Que a mulher se parece com a mangaba....